



DOCUMENTO ORIENTADOR

DIA D- PREVENÇÃO DE DOENÇAS - CORONAVÍRUS

(SLIDE: 2)

PREZADO EDUCADOR,

Este material foi elaborado com o objetivo de fornecer orientações necessárias para a realização das atividades do Dia D Prevenção ao Coronavírus, uma ação proposta pela Seduc-SP, em parceria com a Secretaria da Saúde e a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação para discutir, refletir e promover atitudes de prevenção ao Novo Coronavírus (COVID-19).

Cabe destacar que este material é apenas para apoiar o planejamento das atividades do Dia D na escola, a ser realizado entre os dias 04 a 06/3/2020, bem como outras ações em diferentes momentos do ano letivo, uma vez que a Prevenção ao novo Coronavírus e outros agentes infecciosos deverá ser trabalhada de forma contínua e articulada com o Currículo Paulista.

A escola tem autonomia para planejar e desenvolver esse dia, atentando-se para mobilizar toda a comunidade escolar, a partir de sua realidade e necessidade. É imprescindível que toda a equipe escolar – gestores, funcionários, professores e estudantes, participem das atividades propostas, quanto à prevenção informações com embasamento teórico-científico.

(SLIDE: 3)

PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS

- **Ação:** Dia D de Prevenção ao Coronavírus
- **Cronograma** da Semana de Prevenção ao Coronavírus para Diretorias de Ensino e escolas:

- **Segunda-feira (02/3):** leitura deste documento para organização das atividades ao longo da semana;

- **Terça-feira (03/3):** realização de videoconferência sobre o coronavírus, com especialistas da Secretaria da Saúde;

- **Quarta-feira (04/3), quinta-feira (05/3) ou sexta-feira (06/3):** realização de um dia de atividades nas Diretorias de Ensino e unidades escolares, envolvendo estudantes, servidores e comunidade escolar, quanto à prevenção e informações do Coronavírus.



Observação: Caso nas datas estabelecidas, a escola não tenha aula por motivo de feriado municipal ou outro, deverá se organizar para que o Dia D aconteça no momento que as aulas sejam retomadas.

(SLIDE: 4)

Assista ao [vídeo do Secretário da Educação Rossieli Soares](#) ressaltando a importância das medidas simples de prevenção ao coronavírus.

(SLIDE: 5)

OBJETIVOS DO DIA D

- Informar sobre as características gerais do novo coronavírus;
- Desenvolver atividades de prevenção ao coronavírus;
- Conscientizar sobre a importância de ações preventivas, como os cuidados de higiene das mãos e a etiqueta respiratória;
- Buscar informações em fontes seguras e desmitificar as *fake news* que estão sendo compartilhadas sobre o novo coronavírus.

(SLIDE: 6)

PAPEL DA ESCOLA

Contribuir no planejamento e organização das atividades para a promoção dos objetivos do tema. Dessa forma, promover o aprendizado e a aplicação com o engajamento de todos (estudantes, professores, gestores, quadro de apoio e comunidade escolar).

(SLIDE: 7)

SUGESTÕES PARA PREPARAR O DIA D DE PREVENÇÃO AO CORONAVÍRUS

Importante organizar um **Roteiro de Atividades** contemplando todos os segmentos da escola: Ensino Fundamental Anos Iniciais/Finais e Ensino Médio, tanto regular como EJA, adaptando as atividades conforme a necessidade e realidade:

- 1) Programe a sequência e o tempo de cada atividade, lembre-se que é importante analisá-las antes de sua aplicação e, se necessário, promova adaptações para a série/ano e realidade escolar. Atente-se às condições de espaço físico e materiais para o desenvolvimento de cada atividade proposta.
- 2) Imprima uma cópia deste manual e deixe disponível em local acessível e visível para toda a equipe escolar.
- 3) Se possível, providencie que as atividades realizadas sejam registradas – (criando um portfólio) e aproveitando para compartilhar as boas práticas com a rede.



(SLIDE: 8)
SUGESTÕES DE MATERIAIS PARA COMPARTILHAR E DESENVOLVER AS ATIVIDADES

Diantes das várias informações sobre o **novo coronavírus** é importante retomar alguns conceitos.

Sugerimos que a programação do “Dia D Prevenção ao Coronavírus” inicie com estudos dos materiais disponíveis nos sites oficiais indicados a seguir:

(SLIDE: 9) O [GUIA DE PREVENÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS: SAIBA COMO SE PROTEGER](#), do **Governo de Estado de São Paulo** desenvolvido pela Secretaria da Saúde, os quais apresentam dados e orientações confiáveis sobre o Novo Coronavírus e COVID-19, evitando assim a divulgação de *fake news*;

(SLIDE: 10) [Q&A – CORONAVÍRUS - Perguntas e Respostas](#) do **Governo de Estado de São Paulo**;

(SLIDE: 11) TEXTOS BASE:

Afinal, que crise é essa?

De acordo com o presidente da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, o médico Sidney Klajner, em entrevista para o Brasil Journal, o vírus até agora desconhecido, mas que sabemos, ele é, sim, menos grave do que o Influenza. No entanto, é uma situação que é preocupante.

As medidas têm sido intensas por meio de autoridades, pois se trata de um agente infeccioso novo e cujo o comportamento não é totalmente conhecido e a disseminação muito rápida, o que levou as autoridades chinesas a aplicarem métodos rigorosos de controle. Na sexta feira, 28, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o risco de disseminação da doença COVID-19 de alto para muito alto. Já são 51 os países afetados. Uma epidemia desta magnitude exige a implementação rápida de medidas globais para interromper a multiplicação dos casos. As ações colocam à prova os sistemas de contenção, diagnósticos e atendimento do mundo inteiro.

Os hospitais públicos de países em desenvolvimento não têm a infraestrutura adequada para receber pessoas, principalmente idosas, com sintomas graves com rápida e abrangente disseminação, o que evidencia a importância da prevenção e contenção – uso de máscaras e quarentena (isolamento), que reduz o fluxo de pacientes para os hospitais. Com esses cuidados, não sobrecarrega o sistema público de saúde, que hoje já apresenta dificuldades

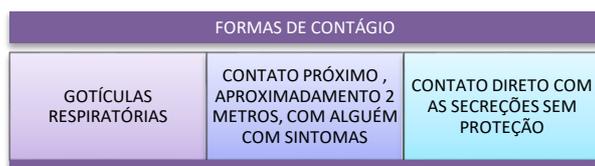


para atender casos mais frequentes, como infarto e outros problemas cardiovasculares. A informação correta é o caminho para evitar pânico.

Comparativamente, a OMS contabiliza cerca de 84 mil casos do novo coronavírus, enquanto a gripe afeta 1 bilhão de pessoas anualmente. A influenza causa a morte de 300 mil a 650 mil pessoas por ano, enquanto o COVID-19 até 28 de fevereiro provocou a morte de 2.858 pessoas e 85% dos infectados pelo coronavírus ou não têm sintomas ou apresentam manifestações leves como dor de garganta e coriza. Importante que grande parte dos infectados não apresentam sintomas, algumas vezes, são leves e parecidos com resfriado comum, é importante tomar as precauções como qualquer vírus respiratório e ter cuidados como: cobrir a boca e o nariz quando espirrar ou tossir. Além de um risco potencial menor à saúde, já aprendemos com as outras crises. O envolvimento para a informação correta é essencial nesse momento. Essa crise nos mostra, que é preciso educar as pessoas para a saúde, criar uma cultura de responsabilidade em ambientes públicos. E principalmente, disponibilizar informação correta, útil, coerente e responsável.

Fonte: Entrevista do dr. Sidney Klajner para o Brazil Journal publicada em 1 de março de 2020.

(SLIDE: 12) Formas de contágio

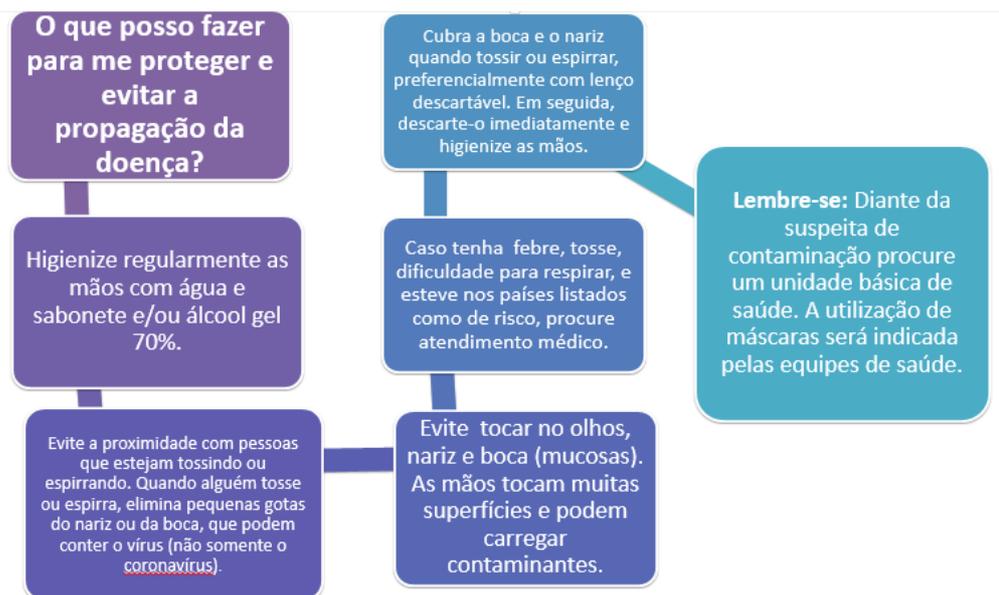


(SLIDE: 13) Sintomas





(SLIDE 14) Medidas de proteção para evitar a propagação da doença.



(SLIDE: 15) Fake News – Página do [Ministério da Saúde](#) que traz informações sobre as diversas notícias veiculadas na mídia desmistificando equívocos para que a população tenha as informações corretas e não haja um senso comum sem fundamentação.

- E, no site do [Centro de Vigilância Epidemiológica](#), informações técnicas e atualizadas sobre o coronavírus.

Parte II) Atividades

Seguem algumas sugestões de atividades que podem ser adaptadas, lembrando que não é necessário que todas sejam feitas, porém é de suma importância a discussão da temática da higiene, do contágio e prevenção, assim como o material da **Parte I** do PPT que acompanha esse documento.

Durante as atividades é possível trazer a importância do **SUS (Sistema Único de Saúde)** e **ênfatisar a vacinação (temos uma cobertura vacinal gratuita muito importante)**, mesmo que até o momento não temos a vacinação contra o coronavírus. Além dessas temáticas, é possível também uma discussão crítica para entender os possíveis motivos desse panorama atual. Sugestão de link da BBC <https://www.youtube.com/watch?v=Qg7yZCxhU5s>

1 – ATIVIDADE: PRÁTICAS DE HIGIENE

O educador poderá propor para a turma a seguinte questão:



“Qual a importância da higiene das mãos para a prevenção do coronavírus?”

Você pode oportunizar às crianças que pensem e respondam individualmente o professor pode fazer anotações na lousa ou em outros materiais como: papel pardo, cartolina, etc. Realizem com o grupo uma roda de conversa para troca de conhecimentos e experiências.

Na sequência, o professor apresenta o vídeo com o passo a passo, da higienização das mãos de acordo com o [Instituto Butantan](#).

Sugerimos também o vídeo da música: [Lava uma mão](#), (**verificar a pertinência para ano/série**) e como finalização dessa atividade convida os estudantes a praticarem a higienização das mãos utilizando os lavatórios da escola.

2 – ATIVIDADE: *FAKE NEWS*

Constantemente são divulgadas informações falsas (*Fake news*) sobre o Novo Coronavírus, que vão desde teorias sobre o surgimento do vírus até receitas milagrosas, todas sem o menor embasamento científico. O [Ministério da Saúde](#) desmentiu diversos boatos que começaram a circular na internet sobre o coronavírus. As *fake news* causam pânico na população e atrapalham os trabalhos de investigação das autoridades competentes, sendo imprescindível combatê-las.

A escola pode abordar a temática de diversas formas: *Podcast*, vídeos, pesquisas, dentre outros. Sugerimos o jogo: Fato ou *Fake*?

Jogo: Fato ou Fake?

Objetivo: permitir que os estudantes compreendam e analisem corretamente as informações que recebem nas redes sociais sobre o Novo Coronavírus, por meio de um jogo de interpretação de texto e discussão crítica sobre *fake news*.

Materiais: informações sobre o Novo Coronavírus e plaquinhas escrito Fato e *Fake*.

Duração: 02 aulas

Antes de iniciar o jogo, divida a turma em equipes de no máximo 6 (seis) integrantes. Prepare previamente e distribua para cada equipe duas plaquinhas: Fato e *Fake*. Combine com a turma a dinâmica do jogo, cada resposta correta acrescenta 2 (dois) pontos para a equipe e resposta errada subtrai 1 (um) ponto. As equipes têm 1 (um) minuto para discutirem e/ou pesquisarem a resposta antes de levantar a plaquinha. Cabe ao professor apresentar as questões e as respostas aos estudantes, controlar o tempo e anotar em local visível a pontuação de cada equipe.

Sugerimos que utilizem as informações já checadas pelo **Ministério da Saúde** para propor aos estudantes o jogo Fato ou *Fake*. Você pode utilizar as questões impressas, projetá-las ou utilizar uma plataforma digital para esta atividade.



Informações sobre o Novo Coronavírus

1- Toda as compras feitas pela internet em sites chineses estão contaminadas.

Fake! Esta informação não é verdadeira! Não há nenhuma evidência que produtos enviados da China para o Brasil tragam o novo coronavírus.

Os vírus geralmente não sobrevivem muito tempo fora do corpo de outros seres vivos, e o tempo de tráfego destes produtos costuma ser de muitos dias. Além disso, a Anvisa tem monitorado diariamente os portos, aeroportos e fronteiras e emitido alertas sonoros de conscientização para os passageiros.

2- Sintomas do Novo Coronavírus: febre, tosse, falta de ar e nos casos mais graves: evolução para uma pneumonia ou síndrome respiratória aguda grave ou insuficiência renal.

Fato! Essa notícia é verdadeira. Os sinais e sintomas clínicos do novo coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Porém, **há 3 casos** que podem ser sinais dessa doença:

Se você tiver febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar) :	1 - histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.
	2- histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.
	3- contato próximo de caso confirmado de coronavírus* em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Caso você se identifique com algum desses casos, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

3- Chá imunológico contra Coronavírus.

Fake! Não compartilhe esta receita, as informações são falsas! Até o momento, não há nenhum medicamento específico, infusão ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo coronavírus. As recomendações de prevenção feitas pelo Ministério da Saúde são:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Realizar lavagem frequente das mãos;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;



- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.

4- Chá de abacate com hortelã evita a contaminação pelo Coronavírus.

Fake! Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo coronavírus.

5- Cientistas indianos acabaram de encontrar inserções semelhantes ao vírus HIV (AIDS) no Coronavírus que não são encontradas em nenhum outro coronavírus do passado. Eles sugerem a possibilidade de que esse vírus chinês tenha sido criado em laboratório.

Fake! Essa informação é falsa. Não há nenhum registro científico indique que há inserções semelhantes ao vírus HIV, no novo coronavírus e muito menos que o vírus foi criado em laboratório.

Estudo publicado na renomada **Revista Lancet** fez a descrição de dez (10) sequências genéticas do novo coronavírus que demonstrou uma similaridade com o vírus SARs (COV), tendo o morcego como hospedeiro original e como hospedeiro intermediário animais do mercado de Wuhan.

6- Vitamina C + Zinco contra o Coronavírus.

Fake! Não compartilhe esta notícia, as informações são falsas! Até o momento, não há nenhum medicamento específico ou vacina que possam prevenir a infecção pelo novo coronavírus.

7- Notícia Importante: “Governo chinês cancelou todos os embarques de produtos têxteis e outros produtos via navio até março. Sendo, assim qualquer tecido que for embarcado assim que liberado por motivo da epidemia do Coronavírus, só chegará no Brasil entre Maio e Junho”.

Fake! O Ministério da Saúde afirma que não há nenhuma evidência que produtos enviados da China para o Brasil tragam o novo coronavírus. Argumenta ainda que vírus geralmente não sobrevivem muito tempo fora do corpo de outros seres vivos e o tempo de tráfego destes produtos costuma ser de muitos dias. O vírus só é transmitido entre humanos e não sobrevive mais de 24 horas fora do organismo humano ou de algum animal.

8- Tratamento do Coronavírus: Não há nenhum remédio disponível para combater o coronavírus de Wuhan. O tratamento recomendado é o suporte dos sintomas da doença. Repouso, ingestão de líquidos, antitérmicos e analgésicos.

Fato! Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possam prevenir a infecção pelo novo coronavírus. Recomenda-se a prevenção.

9- Médicos tailandeses curam paciente com coronavírus em 48 horas. Chinesa de 71 anos estava internada em um hospital da Tailândia, onde recebeu coquetel de antivirais; exames posteriores não detectaram o vírus.

Fake! Até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possam prevenir a infecção pelo novo coronavírus.



10- Alerta do dia! Antes de estourar o plástico bolha lembre-se que o ar vem da China.

Fake! O Ministério da Saúde afirma que não há nenhuma evidência que produtos enviados da China para o Brasil tragam o novo coronavírus. Argumenta ainda, que o vírus geralmente não sobrevive muito tempo fora do corpo de outros seres vivos, e o tempo de tráfego destes produtos costuma ser de muitos dias.

Após as questões, contabilize os pontos das equipes participantes e identifique a equipe vencedora, se julgar necessário faça uma premiação. Lembre-se que é importante momentos assim para o trabalho colaborativo, que não há perdedores ou ganhadores pois todos saem com conhecimentos e não trata-se de uma disputa, mas de uma estratégia para troca de conhecimentos e experiências.

Finalizado o jogo promova um diálogo sobre como a confiabilidade das informações é colocada à prova em consequência da rápida propagação das *fakes news*. Proponha alguns questionamentos como:

1. Quais as consequências das fake news no cotidiano?
2. Por que é importante checar as informações ?
3. Como verificar se uma informação é falsa ou verdadeira?

Oriente os estudantes que as informações podem ser verificadas em sites confiáveis como o site do [Ministério da Saúde](#) utilizado nesta atividade, por meio da comparação de textos de diferentes mídias, além de utilizarem serviços *online* de checagem.

Algumas dicas para combater as fake news:

1. Antes de repassar uma informação verifique detalhes do *website*;
2. Leia a seção “Sobre Nós”, os sites confiáveis tem informações de contato dos autores e confira os perfis nas redes sociais;
3. Veja sempre a fonte primária da notícia;
4. Procure confirmar as informações em outras mídias;
5. Confira sempre a data e a localização das publicações;
6. Não compartilhe o conteúdo sem consultar previamente sua veracidade.

3 – ATIVIDADE: PAINÉIS

Objetivos:

Informar os estudantes sobre os principais problemas enfrentados na falta de prevenção do Coronavírus.

Estimular os estudantes sobre a importância de se prevenir do vírus.



Desenvolvimento:

Após os estudantes terem conhecimento sobre as informações presentes no site da [Secretaria da Saúde](#), a escola poderá envolver todos os participantes na criação de dois murais ou quantos acharem necessário, feitos de cartolina/papel pardo ou outro tipo de papel, a serem fixados no pátio/corredores, hall de entrada da escola, bem como na área externa como forma de divulgar as informações para toda a comunidade escolar. Podem ser produzidos desenhos, gráficos, tabelas, infográficos, mapas epidemiológicos e outras estruturas da preferência do estudante. Caso escolham mapas epidemiológicos, consulte a [atualização dos países com casos confirmados](#).

Diante das atividades produzidas pelos estudantes e expostas nos painéis, os professores e funcionários da escola, ao longo da semana, podem motivá-los a visitarem o mural, com o intuito de retomar constantemente a importância da prevenção ao COVID - 19, para higienização das mãos e etiqueta respiratória.

Ao final da atividade, pode-se inclusive discutir em sala de aula ou outro espaço escolar, os trabalhos realizados e, em seguida, solicitar uma produção textual ou qualquer outra atividade que trate sobre o tema.

Propõem-se que o painel fique disponível na escola o tempo que a equipe escolar achar necessário.

4 - DRAMATIZAÇÕES, PARÓDIAS, COREOGRAFIAS

Objetivo: Promover a vivência de situações problemas, estimular a criatividade e a colaboração.

Materiais: Textos de apoio disponíveis em diversos sites que podem ser consultados ao longo deste documento e nos referenciais disponíveis ao final. Folhas para registros, caneta, lápis, borracha, sucatas diversas que emitam sons para usar nas paródias (garrafas pets, latas, caixas de papelão, embalagens diversas, etc) e materiais de higiene como: papel higiênico e/ou toalha, álcool gel, sabonete, etc.

Duração: 3 aulas, sendo a primeira aula para planejamento, organização e preparo, a segunda para o ensaio e a aula seguinte para as apresentações. A escola poderá organizar um espaço ao final do período para que as apresentações aconteçam no pátio para todos da comunidade escolar.

Orientações: Propomos usar a **técnica do “esquete”**, pequenos textos para serem dramatizados no máximo em dez minutos, de maneira cômica ou trágica (o assunto é sério, mas pode ser tratado de forma dramatizada).

O condutor da atividade solicita aos participantes a formação de grupos, conforme o interesse e quantidade dos presentes no momento dessa ação. Por exemplo: se a turma tem 30 - 40 estudantes, sugerimos a formação de 4 grupos, sendo dois para cada apresentação:



- Dois grupos para dramatizar as cenas teatrais;

Cena 1 : Comédia

Sugestão: Professor durante a aula tem uma crise de espirro e não usa a etiqueta respiratória correta.

Local: escola

Personagens: estudantes e o professor

Cena 2: Tragédia

Sugestão: Professor durante a aula tem uma crise de espirro e usa a etiqueta respiratória correta.

Local: escola

Personagens: estudantes e o professor

Paródias/coreografias

Música 1: Cômica

Sugestão: solicite aos estudantes que escolham uma música, reescreva a letra inserindo elementos que se encontram nos textos das *fake news* relacionadas ao coronavírus.

Música 2: Trágica

Sugestão: solicite aos estudantes que escolham uma música, reescreva a letra inserindo elementos que se encontram nos textos das *fake news* relacionadas aos cuidados que devemos ter para a prevenção ao coronavírus.

O professor pode circular pelos grupos, incentivando-os nas produções e orientando-os para os pequenos detalhes sobre o conteúdo a ser demonstrado nas apresentações.

Se possível em outro momento realize as apresentações para a comunidade.

5 - HQ (Histórias em Quadrinhos)

Objetivo:

Produzir uma história em quadrinhos sobre o coronavírus, com foco na forma de contágio e etiqueta respiratória.

Materiais:

Folhas de papel, lápis, canetas, borracha, giz de cera, lápis de cor, projetor multimídia e computador.

Duração: 2 aulas

Obs.: Na falta de projetor multimídia (data show) e/ou computador o professor poderá



utilizar um retroprojetor ou até mesmo imprimir as tabelas 1 e 2 para auxiliar os estudantes no desenvolvimento da atividade.

Desenvolvimento: O professor solicita aos estudantes que escolham uma das tabelas e partir daí criem histórias em quadrinhos com as informações constantes na tabela escolhida.

Não há número limitado de quadrinhos, porém é fundamental lembrá-los da necessidade de um título, que toda história tem um início, meio e fim.

Ao final organize uma exposição para os colegas de outras turmas e convide-os para um momento de leitura:

Tabela 1 - O que é e quais as formas de contágio do novo coronavírus		
O que é o coronavírus	Como ocorre a transmissão	Sintomas
O novo coronavírus é o causador da infecção transmissível chamada COVID-19 sigla em inglês para <i>coronavirus disease 2019</i> . Este vírus afeta as vias respiratórias causando desde resfriado comum a doenças mais graves como pneumonia e em casos mais graves levando à óbito.	A transmissão ocorre por contato com: <ul style="list-style-type: none">- Gotículas de saliva;- Espirro- Tosse;- Catarro;- Contato próximo – como toque ou aperto de mão com pessoas infectadas;- Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com boca, nariz e olhos.	<ul style="list-style-type: none">- Febre- Tosse- Dificuldade para respirar.

Tabela 2 - ETIQUETA RESPIRATÓRIA – Conheça e Utilize!			
Ao tossir e espirrar não use as mãos; elas são um dos principais veículos de transmissão do coronavírus.	Na falta de um lenço, utilize a parte interna do braço, na área superior das mangas da roupa.	Cubra a boca e o nariz com um lenço de papel quando tossir ou espirrar, e descarte o lenço no lixo.	Higienize as mãos com frequência e sempre após tossir ou respirar.



6 - MAPA EPIDEMIOLÓGICO 1

Objetivo:

Organizar uma tabela a partir de análise de [Mapa epidemiológico](#) de casos de infecção e mortes causadas pelo coronavírus (COVID-19).

Materiais:

Computador com acesso à internet, projetor multimídia, folhas de papel, régua, lápis, borracha e canetas.

Duração: Até 2 aulas

Desenvolvimento: O professor organiza os alunos em grupo e projeta o mapa epidemiológico mundial, comunica os estudantes que se trata de um mapa atualizado diariamente pelos órgãos da saúde de diversos países e, que informa a quantidade de infectados pelo coronavírus, bem como o número de mortes em decorrência do COVID-19. Solicitar aos estudantes que escolham ao menos 20 países listados no mapa para construção de uma tabela contendo o nome do país escolhido, número de casos confirmados e número de mortos em decorrência do COVID-19, conforme exemplo a seguir.

PAÍS	CASOS CONFIRMADOS	RELATOS DE MORTE
China	78.824	2.788

Ao término da atividade o professor poderá propor aos estudantes a exposição das tabelas, questionamentos e dados como: localização geográfica e países nos quais a doença apareceu na sequência, após os casos confirmados na China onde iniciou a COVID-19.

Observações: Lembrar da importância do título da tabela, bem como a data e fonte de coleta de dados.

Duração: 2 aulas

7 - MAPA EPIDEMIOLÓGICO 2

Objetivo:

Localizar no mapa mundi os países com casos de infectados e morte pelo novo coronavírus a partir de uma tabela.

Materiais:



Projektor multimídia, computador, mapa mundi impresso em folha A4, atlas geográfico e canetas hidrocor ou lápis de cor.

Desenvolvimento:

O professor organiza os estudantes em duplas e distribui uma folha com o mapa mundi impresso e um atlas geográfico. O professor comunica os estudantes que nesta atividade eles devem localizar países em um mapa. .

Projetar a tabela “Número de Infectados e mortos por coronavírus”, em seguida solicitar aos estudantes que localizem os países listados na tabela e apontem no mapa impresso suas localizações com diferentes cores elaborando uma legenda.

Observações: O professor poderá sugerir aos estudantes que utilizem cores de tons quentes para indicar países com grande número de infectados e tons frios para os países com poucos casos confirmados até o momento.

Tabela – Número de Infectados e mortos por coronavírus

PAÍS	CASOS CONFIRMADOS	RELATOS DE MORTE
China	78.824	2.788
Coreia do Sul	2.337	13
Irã	388	34
Itália	650	17
Japão	202	5
Cingapura	98	0
Hong Kong	93	2
Estados Unidos	61	0



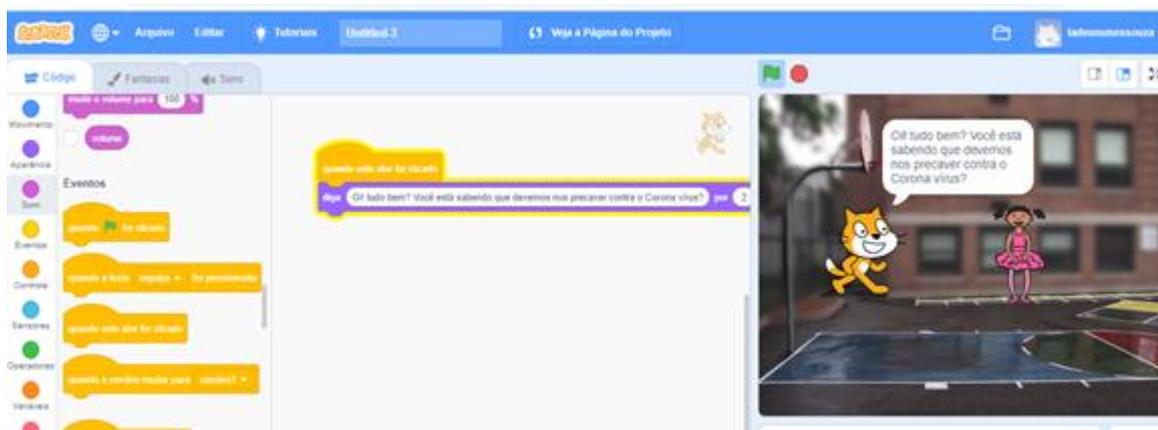
Alemanha	59	0
Kuwait	45	0
Tailândia	41	0
França	38	2
Espanha	33	0
Taiwan	32	1
Austrália	23	0
Inglaterra	19	0
Viaticã	16	0
Canadá	11	0
Iraque	6	0
Rússia	5	0
Croácia	3	0
Grécia	3	0
Índia	3	0
Brasil	1	0



TOTAL		
--------------	--	--

Fonte: Novel coronavírus COVID-19. Disponível em: <https://infographics.channelnewsasia.com/wuhan/gmap.html> acesso em: 28 de fevereiro de 2020

8 – ATIVIDADE: PRODUZIR UMA ANIMAÇÃO ONLINE CORONAVÍRUS



Objetivos:

Elaborar uma história em quadrinhos sobre o tema “Corona vírus”, usando ferramentas *online*, como por exemplo: [Scratch](#), [Comic Creator](#), [Máquina de Quadrinhos](#)

Definir o que é um vírus;

Entender formas de propagação do vírus;

Compreender alguns hábitos simples que podem ajudar na contenção da propagação do coronavírus;

Identificar os sintomas da doença provocada por este vírus;

Identificar *fake News*.

Recursos necessários:

Computadores com acesso à internet.

Projektor para exibição da tabelas 1 e 2 ou cópias impressas para os alunos.

Duração: 2 aulas

1ª aula

Os aplicativos são muito simples de serem usados. Tratam-se de programas para criação de animações utilizando blocos de programação de modo interativo. Permitem que o estudante aprenda a programar brincando e podem ser usados como uma boas ferramentas para



potencializar as aprendizagens dos estudantes.

Momento 1: Dividir os estudantes em duplas. Explicar que eles estão sendo convidados a produzir uma história sobre o Coronavírus usando o aplicativo Scratch. Esta pode ser uma importante oportunidade para o aluno aprender a trabalhar com este aplicativo na abordagem de um problema presente em seu contexto, os estudantes podem escolher entre os dados da tabela 1 ou da tabela 2.

Momento 2: é importante que seja retomado com os estudantes algumas informações sobre o coronavírus .O objetivo é fornecer-lhes dados para que possam pensar na produção da história.

Momento 3: Nesta aula, cada dupla será convidada a apresentar a sua produção. Instigue-os a refletirem e expressarem suas opiniões sobre o que aprenderam acerca do Coronavírus.

9. ATIVIDADES PROPOSTAS PELO JORNAL EST

Na data de 13 de fevereiro, o Jornal Estadão publicou em sua área de Educação, uma coletânea de atividades para serem realizadas na escola. Os dados disponibilizados são referentes a atualização até essa data.

Consulte aqui as [atividades propostas no Estadão](#).

10. ATIVIDADES DA REVISTA NOVA ESCOLA

A [Revista Nova Escola](#) trata de assuntos de higiene e prevenção ao coronavírus que podem ser consultadas em sua biblioteca virtual:

-[Como abordar coronavírus e outras epidemias com sua turma](#). Publicação de 13 de fevereiro de 2020.

- [O álcool gel é mais eficaz do que lavar as mãos com água e sabão?](#) Publicada em 01 de agosto de 2009.

REFERÊNCIAS:

[Centro de Vigilância Epidemiológica \(CVE/CCD/SES-SP\)](#)

[Coordenadoria de Controle de Doenças \(CCD/SES-SP\)](#)

[Currículo + - Seduc-SP - Coronavírus](#)

[Fundação Oswaldo Cruz – Coronavírus](#)

[Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado da Saúde - Coronavírus](#)

[Hospital Albert Einstein – Perguntas e Respostas – Coronavírus](#)



[Instituto Adolfo Lutz](#)

[Instituto Butantan - Coronavírus](#)

[Mapa epidemiológico](#)

[Ministério da Saúde – Saúde de A-Z - Coronavírus](#)

[Notificação de casos de doença pelo coronavírus \(COVID-19\)](#)

Redes Sociais da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo

[Facebook](#)

[Twitter](#)

[Instagram](#)